

I MateArte e a valorização da Cultura em São Borja ¹

Glaucia Lopes OLIVEIRA²

Luana de Andrade ORNELLAS³

Mauro dos Santos GARCIA⁴

Carmen Regina Abreu GONÇALVES⁵

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

O projeto I MateArte foi proposto e produzido durante o componente curricular de Produção Cultural II, pelos discentes do 6º semestre do Curso de Relações Públicas, da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA - Campus São Borja. O projeto tinha como objetivo a realização de um evento cultural, onde as telas produzidas pelo artista plástico Rafa Vieira pudessem ser expostas no Centro Cultural de São Borja (CCSB), em uma agradável tarde de mateada, com a participação de atrações musicais locais. As etapas do evento se desenvolveram desde pensar na ideia como cultura, planejamento, execução e avaliação. Finalizando com os resultados positivos, os quais foram almejados nos objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Cultura; Eventos; Produção Cultural; Relações Públicas.

INTRODUÇÃO

O projeto I MateArte foi concebido durante o componente curricular de Produção Cultural II, pelos discentes do 6º semestre do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. A ideia dos alunos proponentes do projeto, era a de evidenciar a questão do consumo cultural, das artes que são produzidas no município de São Borja e a valorização dos artistas locais, assim como o espaço de cultura, o centro cultural da cidade. A proposta do projeto surgiu com o objetivo de realizar um evento cultural, onde as telas produzidas por um artista local, Rafa Vieira, fossem expostas durante um evento no Centro Cultural de São Borja, em uma agradável tarde de mateada, na praça da antiga Estação Férrea,

¹ Trabalho apresentado no DT 7– Comunicação, Espaço e Cidadania do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Relações Públicas- Ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA email: glaucia1996oliveira@gmail.com

³ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Relações Públicas- Ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA email: deornellas.luana@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Relações Públicas- Ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA email: maurosntgarcia@gmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora. Me. Drª do Curso de Relações Públicas- Ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, email: carmengoncalves@unipampa.edu.br

com a participação de atrações musicais como Orlando Garcia e o grupo Libertos Capoeira SB. Porém, para chegarem aos objetivos almejados, os acadêmicos precisaram passar por alguns processos, como o planejamento do evento, o contato com os artistas, a busca por patrocínio e apoiadores e logomarca, a execução do projeto de exposição do evento. Denominado de “Olhares da Fronteira”, a produção das obras para o evento, foram produzidas pelo artista plástico com elementos da cultura regional e a realização do evento ocorreu no dia 13 de novembro de 2016, tendo início a partir das 17h e finalizado à noite, às 20h.

RELAÇÕES PÚBLICAS E EVENTOS

Segundo o Site⁶ SINPRORP, as relações públicas surgem no findar do século XX, tendo como principal função a administrativa o papel de mediar de forma clara e ética as informações aos seus públicos de interesse. Além disso, esse profissional pode atuar em vários segmentos como o diagnóstico de problemas em organizações, planejamento e execução de ações como forma de criar relacionamento com seus públicos. Portanto, esse profissional pode ser visto de diferentes formas, como destacado abaixo:

Em síntese, as Relações Públicas, como área aplicada, se envolvem com o planejamento e a gestão da comunicação nas e das organizações. Avaliam comportamentos institucionais e dos públicos, por meio de pesquisas de opinião pública e, auditorias sociais de imagem. Administram percepções e relacionamentos públicos. (KUNSCH, 2014, p. 54)

Sendo assim, as relações públicas têm como sua principal função gerar bom relacionamento entre organização e público, e usa como uma de suas estratégias para isso a realização de eventos de interesse de seus públicos, mas que tragam benefícios de cunho institucionais.

Há muitos anos, os eventos estão entre os principais instrumentos utilizados pelas organizações para relacionamento com os públicos. Décadas atrás, ao lado de ações como a assessoria de imprensa, eles foram reconhecidos por serem capazes de trazer resultados mais eficazes que ações de outras áreas da comunicação – como a publicidade tradicional – e a custos muito inferiores, ganhando, assim, espaço dentro do mix da comunicação organizacional. (FARIAS; GANCHO, 2014, p. 26)

Embora não seja a principal atividade das relações públicas, os eventos têm uma grande funcionalidade para que os planejamentos estratégicos possam atingir os objetivos das

⁶ Relações Públicas. Disponível em: <http://www.sinprorp.org.br/>. Acesso em: 12 de abril de 2017.

instituições. Por isso, ao pensar no I MateArte, os acadêmicos desenvolveram os seguintes objetivos: Realizar uma exposição dos trabalhos de Rafa Vieira, dar visibilidade ao artista para a comunidade são-borjense, proporcionar à comunidade são-borjense uma tarde cultural. Nesse contexto, foi somente através do planejamento, a busca por recursos e a execução do evento cultural que se alcançaram todos esses objetivos com êxito, pois os eventos são:

Muito mais que um acontecimento de sucesso, festa, linguagem de comunicação, atividade de relações públicas ou mesmo estratégia de marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo. (BRITO e FONTES, 2002, p.20)

PRODUÇÃO CULTURAL E CULTURA

Assim, como o profissional de relações públicas precisa planejar e executar, o produtor cultural também precisa exercer esse papel, pois quando falamos em promover cultura, falamos em disseminar um diferente contexto à sociedade. Embora muito prematura a busca da sociedade para fins de cultural, o hábito vem tomando espaço e instigando as pessoas na busca pelo conhecimento de suas raízes, ou da cultura popular manifestada através da dança, música e também da arte. Além disso, a cultura contribui para o desenvolvimento dos indivíduos, conforme descrito abaixo,

o sujeito não pode se abstrair de sua carga cultural; mesmo que esteja por um momento isolado, as influências culturais permeiam as relações e as direcionam, mesmo que de maneira imperceptível. Assim, o sujeito não é resultado de si, mas de uma soma de crenças, valores e ideologias, ou seja, da cultura que (com)partilha com os demais (FILHO; CORRÊA; VIEIRA, 2015, p. 142)

Como vimos, precisamos compartilhar com os demais sujeitos formadores da sociedade, nossas bagagens pessoais e de experiências já vivenciadas, para que juntos possamos construir um ambiente de relações interpessoais. E para isso, além da importância cultural em seu contexto de exposição, o evento cultural I MateArte, teve como objetivo através da Exposição “Olhares da Fronteira” contar com a presença das artes plásticas à música tradicionalista, gerando dessa forma momentos de lazer juntamente com a troca de experiências que os artistas proporcionaram através de suas artes, além de apreciarem um bom chimarrão que já é um hábito cultural da cidade, que assim como os demais hábitos deve ser preservado, pois ao promover a cultura, o produtor espera que o retorno seja positivo, pois os indivíduos precisam

dessas trocas de experiências que os produtores culturais proporcionam através desses eventos.

Assim, através do evento cultural, acreditamos que a exposição serviu como uma alavanca de aproximação entre os artistas e os cidadãos são-borjenses, em que tiveram a oportunidade de trocar experiências. Como defende Rubim, essas trocas são essenciais para a vida das culturas. O autor ressalta ainda que,

para além de ser preservada e conservada, uma cultura precisa, sob pena de estagnação, interagir com outras culturas, por meio de dispositivos de distribuição, circulação, troca, intercâmbio e cooperação. Sem esse permanente processo de “negociação” cultural, deliberadamente instituído e estimulado, a cultura tende a perder seu dinamismo vital. (RUBIM, 2010, p. 41)

Esse conceito coopera com o que muitos autores falam de democratização da cultura, ou seja, um acontecimento capaz de ampliar o ingresso da população aos recursos culturais existentes no meio em que vivem. Tal democratização proporciona, também, uma maior expansão e melhor concepção de como apresentam-se os costumes, hábitos e até mesmo valores predominantes na cultura local.

A cultura é cada vez mais reconhecida como interventora do desenvolvimento social e, portanto, deve ser disponibilizada a todas as pessoas, independentemente de classe social, etnia ou região em que vivem. O seu acesso está assegurado na Declaração Universal dos Direitos Humanos. (JÚNIOR, 2010, p. 162)

A EXPOSIÇÃO “OLHARES DA FRONTEIRA” E O PERFIL DO ARTISTA

Rafael Rodrigo Severo Vieira, é um artista plástico natural de Santa Rosa que trabalha com a pintura há mais de 20 anos. Considera como sua principal inspiração a simplicidade da sua vivência e “a inspiração do dia a dia”. Rafael já teve exposições no Brasil, em grandes capitais como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e em países da Europa, como Espanha, Itália, Suíça e Portugal, e também nos Estados Unidos.

Segundo informações obtidas no site⁷ do Jornal Noroeste, em uma entrevista dada para a Voice Entrevista, Rafa Vieira é dono de características que o indicam como o verdadeiro artista, pois desde pequeno já se destacava por ter um grande gosto pela arte, pois fazia

⁷ ARTE...Uma grande paixão. Disponível em: <http://www.jornalnoroeste.com.br/noticias/voice-entrevista/arte-grande-paixao>. Acesso em: 12 de abril de 2017.

desenhos, caricaturas, cartuns, entre muitos outros, e dentre esses gostos por se auto-considerar um artista “ecclético”, a pintura em telas também já se manifestava como um dos seus estilos.

No site⁸ de Rafa Vieira, ele resume quem é e o que busca em suas obras:

"Sou autodidata desde criança, tenho a arte como parte integrante da minha vida. Nos últimos anos tenho criado e aperfeiçoado minhas próprias técnicas. Busco inovar e passar a meus alunos a filosofia da arte como uma descoberta, como se cada obra concluída fosse um filho, que precisamos saber compreender, amar, proteger e admirar".

Ao pensar no desenvolvimento de um projeto de Produção Cultural que pudesse colaborar para o crescimento da cultura e da arte no âmbito da cidade de São Borja, os alunos realizaram uma análise onde foi observada as maiores carências da cidade e chegaram a conclusão da falta da valorização de trabalhos como os realizados por Rafa Vieira. A escolha em realizar uma exposição de quadros, juntamente com uma mateada, se deu como uma forma de contribuir para o fomento da cultura e a valorização de artistas locais. Na proposta do projeto, a escolha do local da exposição foi um item fundamental, visando o incentivo à visitaçao ao CCSB, que é local de grande relevância histórica na cidade, e ao consumo dos bens culturais do município de São Borja. O evento foi totalmente gratuito e o local aberto ao público, atitude a qual foi pensada estrategicamente para que se pudesse trazer a comunidade para participar e a conhecer o artista.

O momento é de fomentar políticas públicas culturais objetivando a geração de trabalho e renda visando o fortalecimento das comunidades. Para levar em consideração a ampliação dos espaços culturais e projetos que contemplem os artistas populares e a comunidade local. (LÓSSIO; PEREIRA, 2007, p. 9)

Portanto, sempre que possível, devemos incentivar a comunidade a participar de eventos culturais e principalmente incentivar os artistas locais, como Rafa Vieira. Para isso, é sempre imprescindível o papel do Relações Públicas na Produção Cultural, pois para se criar uma interação entre artista e público, e vice-versa, é preciso pensar de forma estratégica e em todos os fatores que interferem ou contribuem para essa troca de valores entre os indivíduos exista. Como destaca,

Nesse contexto, nos desafiamos a pensar o exercício do profissional de relações públicas, que pode trabalhar tanto como “intermediário cultural”,

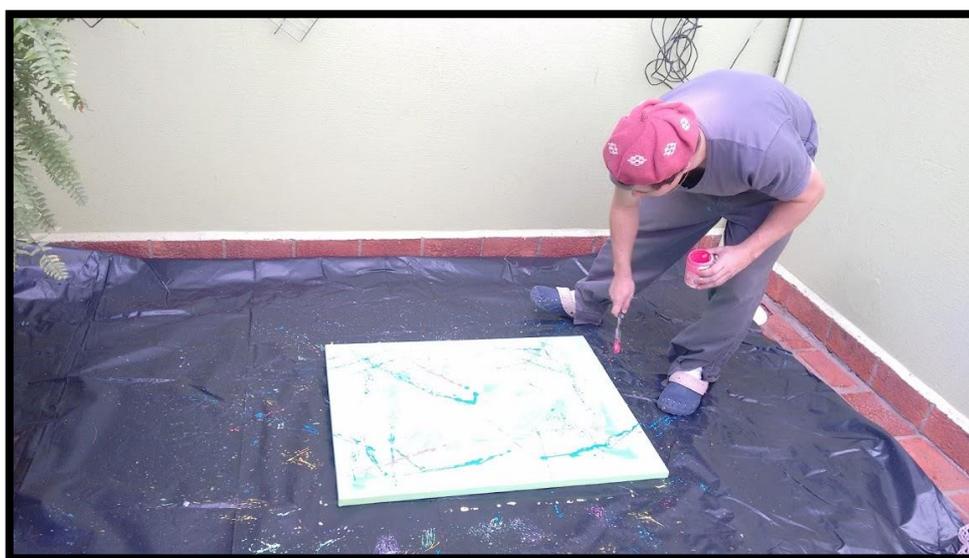
⁸ Rafa Vieira- Artista Plástico. Disponível em: <http://rafavieira.com.br/artista.asp> . Acesso em: 12 de abril de 2017.

profissional mediador entre o artista, o público, o Estado e o empresário, quanto como alguém que utiliza a “cultura” para sustentar ou criar uma imagem institucional ou, ainda, democratizando o acesso aos bens culturais. (FILHO; CORRÊA; VIEIRA, 2015, p. 140)

REALIZAÇÃO: ETAPAS DO PROJETO

- O grupo idealizador do projeto I MateArte iniciou suas atividades em agosto de 2016.
- A primeira etapa foi a elaboração do planejamento do projeto, a delimitação do tema e a confirmação dos artistas que estariam inseridos no projeto cultural. A partir das orientações com a professora ministrante da componente curricular de produção cultural, os discentes começaram a traçar as estratégias do evento. A partir do planejamento, o artista plástico iniciou a produção das obras para a exposição;

Figura 1- Rafa Vieira produzindo as telas



Fonte: Foto de arquivos pessoais do autor desse trabalho (2016).

- A segunda etapa foi a captação de recursos financeiros para arcar com algumas despesas da realização do evento, patrocinadores e apoiadores foram acionados com o intuito de conseguir recursos financeiros para cobrir as despesas com material gráfico: cartazes e banners, e apoio com empréstimo de equipamentos de som, brinquedoteca para crianças, distribuição de água quente e erva mate para a mateada, brindes para sorteio ao público.

- A terceira etapa foi a realização da divulgação do evento, assim como a produção de sua identidade visual;
- Divulgação: Para essa etapa, foram pensados alguns pontos estratégicos para atingir os públicos, tais como as lojas de comércio de São Borja, meios tradicionais de comunicação: emissoras de rádios, Jornal Folha de São Borja, e os meios digitais, como a criação de uma página no *Facebook*, utilizado assim como plataforma digital gratuita.

Figura 2- Release de divulgação do evento;



Fonte: Jornal Folha de São Borja (2016).

- Realização do evento no dia 13 de novembro de 2016, com estimativa de público de aproximadamente 200 pessoas.
- A última etapa foi a elaboração do relatório final da componente, entregue em dezembro de 2016.

Figura 3- Comunidade apreciando as obras produzidas pelo artista.



Fonte: Foto Divulgação do evento.

Figura 4- Release sobre o pós-evento do I MateArte.

Quarta-feira, 23 de novembro de 2016

MUNICÍPIO FOLHA

I MateArte reúne grande público no Centro Cultural

Fotos: Divulgação/evento



Equipe organizadora do I MateArte em frente ao CCSB



Público prestigia a exposição do artista Rafa Vieira

O I MateArte reuniu cerca de duzentas pessoas na praça da antiga estação férrea e no Centro Cultural de São Borja no último dia 13 de novembro. De acordo com os organizadores, inúmeras famílias levaram suas cadeiras e cujas para aproveitar a tarde ensolarada com muito chimarrão, diversão e exibição de arte.

O evento é uma iniciativa de um grupo de acadêmicos do 6º semestre do curso de Relações Públicas da Unipampa e faz parte de uma atividade prática da disciplina de Produção Cultural II que tem como docente responsável, a professora Cármen Abreu. "O evento nasceu da proposta de que devemos valorizar os artistas locais e os espaços culturais existentes na cidade. Agora, com a realização do MateArte, cremos que conseguimos atingir os objetivos elaborados no projeto", disseram os estudantes.

Um dos momentos de grande prestígio do público, aconteceu no prédio do Centro Cultural com a exposição "Olhares da Fronteira" do artista plástico, Rafa Vieira. Na ocasião, os visitantes aproveitaram o local para apreciar as pinturas de telas e as esculturas de metais feitas pelo artista, que retratam elementos do cotidiano do regionalismo gaúcho. "O evento foi um sucesso. Me surpreendi com o número de visitantes e gostei muito de falar com todos que tinham curiosidade de saber sobre as técnicas de pintura, tendências e até mesmo sobre minha paixão pela arte", comentou Rafa, que é natural de Santa Rosa e mora há dois anos e meio em São Borja.

Com linguagem única e muita vida nas expressões e cores, as telas de Rafa Vieira já foram expostas em diversas cidades brasileiras, em vários países da Europa e da América Latina e também nos Estados Unidos, para onde retorna no fim deste mês para mais uma exposição.

Além da mostra das obras, o I MateArte contou com a apresentação do músico são-borjense, Orlando Garcia, do rap Perifa SB e dos grupos Libertos Capoeira e Associação São-Borjense de Capoeira. A atividade teve ainda sorteio de brindes, brinquedoteca e mateada.

O I MateArte recebeu o apoio da prefeitura de São Borja, Unipampa, Centro Cultural, Fast Brink, 2º RC Mec, revista Bom Dia, jornal Folha de São Borja e rádios Cultura AM e Fronteira FM, além do patrocínio de Régis Barbosa e Lamtur Agência de Viagens. Os organizadores agradecem a todos pela parceria e à comunidade pela participação no evento.

Fonte: Jornal Folha de São Borja (2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O respectivo evento I MateArte, criado pelos acadêmicos da disciplina de Produção Cultural II, estimulou a comunidade são-borjense a valorizar os trabalhos desenvolvidos pelos artistas

locais, além de proporcionar ao público momentos de aproximação e integração com os artistas.

Para alcançar as metas idealizadas, foram realizadas divulgações em rádios e em um jornal da cidade, bem como no *Facebook* e nas lojas do comércio, nas quais houve uma considerável repercussão, onde o projeto foi exposto à sociedade. Logo, podemos afirmar que os objetivos de realizar uma exposição dos trabalhos do artista plástico Rafa Vieira para dar maior visibilidade local, para que a comunidade o conhecesse e tivesse acesso às suas obras, foram alcançados. Isso foi possível pela comprovação através do *feedback* positivo dos visitantes que participaram do evento, que estiveram maravilhados com o talento e sensibilidade do artista.

O objetivo de proporcionar uma tarde cultural ao público também foi alcançado, sendo visível pelo número satisfatório de participantes no evento, onde muitas dessas pessoas que compareceram moram nas proximidades do Centro Cultural, devido que esse tipo de evento não era comum de acontecer no local, que se mostra até então, como estratégico para fins culturais. O público estimado para o evento foi alcançado totalizando aproximadamente duzentas pessoas que passaram pela exposição e participaram da mateada, distribuídas entre a praça da antiga Estação Férrea e o prédio do Centro Cultural, onde era realizada a Exposição “Olhares da Fronteira”. Portanto, podemos concluir que o objetivo geral do projeto I MateArte foi atingido com sucesso, ao qual era difundir a cultura à comunidade são-borjense, proporcionado conhecimento e lazer através da arte.

REFERÊNCIAS:

BRITTO J; FONTES N. **Estratégias Para Eventos. Uma ótica do marketing e do turismo.** 2º Ed. São Paulo: Aleph, 2002.

FARIAS, Luiz Alberto De; Gancho, Carolina. **Eventos e sua importância para a gestão da comunicação organizacional na pós-modernidade.** Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Paulo: v.11, n.20, Gestcorp, 2004. Disponível em: <<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/708/546>>. Acesso em: 11 de abr. de 2017.

FILHO, Flavi Ferreira.Lisboa; CORRÊA, Rogério Saldanha; VIEIRA. Carine de Almeida. **Relações públicas e economia criativa: aproximações entre a atuação profissional e as demandas do mercado cultural.** Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Paulo: v. 12, n. 23, Gestcorp, 2004. Disponível em: <<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/895/675>>. Acesso em: 05 de abr. de 2017.

JUNIOR, Sergio José Andreucci. **Acesso à cultura: a “hora e a vez” dos projetos sociais democratizadores da cidadania cultural.** Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Paulo: v. 7, n. 13, Abrapcorp, 2010. Disponível em: <<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/326/366>>. Acesso em: 11 de abr. de 2017.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e Comunicação Organizacional: das práticas à institucionalização acadêmica.** Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Paulo: v.6, n. 10/11, Abrapcorp, 2009. Disponível em: <<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/185/284>>. Acesso em: 05 de abr. de 2017.

LÓSSIO, R. A. R; PEREIRA ,C. de. M. **A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local In:;** III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 3., 2007, Bahia. Anais...Bahia: UFBa, 2007. p. 1-10.

RAFA VIEIRA. **Sobre o Artista.** Disponível em: <<http://rafavieira.com.br/artista.asp>>. Acesso em: 12 de abril de 2017.

RUBIM, Antônio Albino C. **Singularidades da formação em organização da cultura no Brasil.** Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Paulo: v.7, n. 13, Abrapcorp, 2010. Disponível em: <<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/313/359>>. Acesso em: 11 de abr. de 2017.

SINPRORP. **Relações Públicas.** Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/>>. Acesso em: 12 de abril de 2017.

VOICE entrevista. **Arte...Uma grande paixão- Rafael Rodrigo Severo celebra o sucesso nas galerias e exposições de arte mundo a fora.** Jornal Noroeste, Santa Rosa, 17 de maio de 2013. Disponível em: <<http://www.jornalnoroeste.com.br/noticias/voice-entrevista/arte-grande-paixao>>. Acesso em: 12 de abr. de 2017.